

É tanta coisa...

Texto: Alex Born

Desde que me conheço por gente eu escuto a frase do título deste texto:

“É tanta coisa...”

Para ser sincero, eu nunca entendi o que ela realmente quer dizer e muito menos o porquê de ela estar sendo dita. Sempre a ouvi e em um ato de educação e cordialidade, eu meneava com a cabeça, concordando e deliberando a apenas responder: *É verdade...*

Com o passar do tempo aconteceu o pior... Eu me pegava dizendo a mesma frase, todas as vezes que algo acontecia, fosse um assunto global sobre crises econômicas, fosse sobre temas corporativos e empresariais ou fossem tópicos familiares regados a problemas diversos. Sim... eu me pegava dizendo e o pior, até pensando cá com meus botões:

É tanta coisa...

Certo dia, sabe aqueles dias que você está revoltado com você e com o mundo, um daqueles dias que você quer explodir, arrumar encrenca, sim, “arrumar pra cabeça”, encontrar um motivo para encrencar com alguém ou com algo, aquele dia que nem você mesmo se suporta... sei lá. Você já passou por isso?

Então, eu estava num desses dias... E o dia passava e minha insatisfação com tudo só aumentava, até que eu parei, coloquei as duas mãos na cabeça, olhei para o nada que o horizonte me oferecia e pensei: *É muita coisa...*

De repente, após aquele silêncio indefectível de quem está só consigo mesmo, sem saída, sem explicação, minhas mãos baixaram até minha cintura, me deixando naquela posição de xícara com duas asas, parecendo o superman sem capa, foi nesse momento que eu comecei a rir e o riso passou a ser uma gargalhada, um daqueles momentos ridículos que você ri da própria desgraceira e parece que tudo se torna mais fácil e a vida começa a melhorar. Foi assim, sem uma explicação melhor, que eu entendi por que as pessoas repetem essa frase, que é na verdade uma espécie de metonímia e catacrese, quando na falta de uma explicação para algo, substituímos ou emprestamos uma palavra ou uma frase para dar sentido ao que gostaríamos de explicar. Confuso, não?!

Mas, é bem isso...

Ao falar *“É tanta coisa”*... estamos aceitando que não sabemos ou até mesmo, não queremos pensar em nada naquele momento. Estamos exteriorizando nosso sentimento de cansaço e resignação, quando desistimos de brigar ou até mesmo, entender a complexidade de várias situações interligadas e a gente solta essa frase que nada mais é, do que um *band-aid* para momentos frustrantes.

Entretanto, eu penso que essa frase pode trazer algo muito mais profundo, se pensarmos em nossas vidas. Cheguei a essa conclusão hoje pela manhã, ao entrar no mezanino de casa e ver “tantas coisas” lá, acumuladas, algumas arrumadas, outras guardadas, outras deixadas de lado... Muitas coisas, sei lá... É tanta coisa.

É tanta coisa que a gente compra e não utiliza, é tanto livro que a gente compra e não lê, deixando lá e nos enganando dizendo que um dia a gente vê. É tanta coisa que a gente compra e não usa ou paga muito e quase não usa. É tanta coisa que achamos bonita, compramos e depois de cumprirmos seu papel, ficam lá, inertes e esquecidas. É tanta foto ou vídeo que tiramos e vão se perdendo pelo tempo, sem impressão, sem deixar impressões, sem impressionar mais. É tanta coisa que fazemos e esquecemos, tanta gente que vem e que vai, tantos nomes... É tanta coisa que falamos para as pessoas, umas acertamos, outras erramos e magoamos. São tantas palavras e conselhos esquecidos ou traduzidos em forma de nostalgias. É tanta verdade, é tanta mentira, é tanta coisa, né... É tanta coisa que dizemos e talvez, muito mais coisas que poderíamos ter dito e talvez, nunca tenhamos a chance novamente, afinal, o tempo determina se você acertou ou errou. É tanta coisa intensa, vivida em um único e breve momento e às vezes, tão poucas coisas vividas em uma vida inteira. É tanta coisa que fazemos na tentativa de viver aquele momento que nos tira o fôlego, que se torna único e inesquecível. É tanta coisa que buscamos, muitas vezes sem saber o quê é... É tanta coisa que pensamos dentro da dicotomia de uma vida que parece ser tão longa e também, tão efêmera. E com isso, vamos vivendo, problemas e soluções, amores e desamores, sabores e dissabores, dias e noites, verdades e mentiras, idas e vindas, dúvidas e certezas, vidas e vidas... Assim é a vida. Viver com um propósito é o que traz sentido às nossas vidas e saber que se em algum ou vários momentos nós olharmos ao nosso redor e para dentro de nós mesmos e não entendermos qual a explicação para algo, você simplesmente poderá olhar para o nada e dizer:

É tanta coisa...